

Ações sobre câmeras em policiais do RJ passarão por conciliação

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, encaminhou ao Centro de Mediação e Conciliação (CMC) da corte, nesta quarta-feira (1º/2), o processo que trata da instalação de câmeras nas fardas e viaturas dos batalhões especiais das polícias (Bope e Core) e das unidades com maiores índices de letalidade policial no Rio de Janeiro.

Reprodução



Câmeras já são usadas em fardas de policiais de outros estados, como São Paulo

Reprodução

Em dezembro do último ano, Fachin [determinou](#) que o governo fluminense apresentasse um cronograma de instalação das câmeras. Porém, o Estado [alegou](#) que não teria previsão de instalação e pediu a reconsideração da medida.

Em resposta, o Partido Socialista Brasileiro (PSB), autor da ação, solicitou a reiteração da ordem e a estipulação de um prazo máximo de 15 dias para seu cumprimento.

Fachin considerou que seria necessário esclarecer o alcance do pedido do PSB e compreender as dificuldades alegadas pelo Estado. Ao enviar os autos ao CMC, ele ressaltou que isso não afasta a responsabilidade do Governo do Rio em conter a letalidade policial e violações de direitos humanos — como já [reconhecido](#) pelo Plenário da corte.

Nas audiências de mediação e conciliação, as partes deverão apresentar "todos os elementos técnicos e periciais necessários", acompanhadas "das autoridades competentes em cada uma das áreas administrativas".

Os envolvidos têm até a próxima sexta-feira (10/2) para indicar a participação de autoridades federais, caso julguem indispensável. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

Clique [aqui](#) para ler a decisão
ADPF 635

Autores: Redação Conjur